

mp. 122, p. 146

Of. nº 392/76



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL

**1.ª REGIÃO — SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL**

Magnífico Reitor José Carlos de Azevedo  
Universidade de Brasília

N E S T A

CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília INFORME - SPP-16/76ASSUNTO: Movimento Estudantil - UnBEVENTO: Assembléia GeralDIVULGAÇÃO: Assembléia Geral anterior e Cartazes ImprovisadosDATA: 31.08.76HORÁRIO: de 13:00 às 13:45h.LOCAL: Restaurante UniversitárioNº DE PARTICIPANTES: + 150 (no início).COORDENAÇÃO: não identificada.

OBJETIVO: dar conhecimento do apoio recebido de outras universidades e decidir se iriam apenas os 05 (cinco) representantes ao MEC' ou todos os demais.

ASSUNTOS ABORDADOS:

- a). - uma aluna procedeu à leitura da correspondência recebida de outras universidades, apoiando o ME/UnB;
- b). - o aluno Paulo Henrique Veiga, a pedido, fez a leitura de duas cartas, sendo uma da UFMG e outra de uma Faculdade de Medicina particular da Bahia, a qual encaminha um abaixo-assinado contendo 250 (duzentas e cinquenta) assinaturas (foi muito aplaudido);
- c). - uma aluna não identificada, procedeu a leitura de uma "Nota Informativa" (rascunho), a respeito das decisões da última assembléia, a qual deverá circular aqui na UnB e em outras universidades do país;
- d). - um outro aluno também não identificado, manifestou-se achando que o movimento tinha falhado na coleta de assinatura para o abaixo-assinado, pois achava muito pouco as 2.500 (duas mil e quinhentas) assinaturas conseguidas. Ao mesmo tempo, se propôs a elaborar outro abaixo-assinado, sendo a sua proposta rejeitada pela maioria dos presentes;
- e). - verificou-se uma votação para decidirem se iriam todos ao MEC' ou apenas os 5 representantes estudantis;
- f). - o resultado da votação indicou que iriam apenas os 5 Representantes Estudantis, sendo: 1 da Medicina, 1 da Arquitetura, 1 da Agronomia, 1 da Biologia e 1 da Física;

-continua...

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-16/76

- g) - um aluno renovou convite para a missa de 7º dia de Juscelino Ku  
bitschek, a realizar-se hoje na Catedral, pedindo insistentemen  
te o comparecimento de todos; e
- h) - foi marcada nova assembléia para amanhã - 01.09.76 - às 12:30h,  
no mesmo local (Restaurante Universitário).

PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- Leila Abdallah
- Olegário José Mundim
- Olganir Francisco de Carvalho
- Areolino Moreira Bonfim
- Augusto Dias Cardoso
- Flavio Alberto Botelho
- \* Erli Ferreira Gomes
- Heitor Matallo Júnior
- Juarez Pires da Silva
- Maria Angela Noronha Serpa
- Maria Cecília Fitipaldi
- Rocine Castelo de Carvalho
- Maria Auxiliadora M. Valle
- Hudson Cunha
- Florianita Coelho Braga
- Bruno Bormann Zero
- Wallace José Sesana

Brasília-DF, 31 de agosto de 1.976

S. P. P.

# CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

## INFORME SPP - 07/76

Assunto: Assembléia Geral

Data: 21.05.76

Hora: 10:00 (início)

10:50 (término)

Local: Anfiteatro 9

Nº de Participantes: ± 800

Composição da mesa coordenadora:

- João da Silva Maia
- José Humberto F. Rodrigues
- Bárbara Hartz
- Milton Biagi

Participantes mais atuantes:

- Davi Emerich
- Eduardo de Almeida Neto
- Walter Nei Valente

### Assuntos Discutidos

- 1) Ir ao MEC
- 2) Contra a Comissão de Inquérito
- 3) Formar comissão formada pelos 38 alunos das duas Chapas "Unidade e Oficina", para elaborar um documento que será enviado à Reitoria, explicando a origem do dinheiro usado na campanha (proposta de Walter Nei Valente).

### Propostas levantadas

- Davi Emerich -- "Se não formos atendidos pelo MEC vamos à Câmara e ao Senado".
- "Realizar outra Assembléia Geral no dia 27.5.76, na Arena, pois este será o dia das eleições".

Um participante não identificado manifestou o apoio da Assembléia a qualquer um de seus colegas que porventura seja preso ou punido.

- Davi Emerich - Declarou na Assembléia que o Senhor Reitor está fazendo ele e os demais de bonecos. "O que eles querem é um DU castrado, que nós nunca vamos aceitar." Informou aos presentes como se desenvolveu o diálogo com o Reitor na reunião de ontem.

## Universidade de Brasília

Cont.

"Que o Reitor havia dito que MGA e contratação de professores não é assunto de DU e sim da competência da Reitoria."

João da Silva Maia -Leu a carta que foi enviada ao MEC, MDB e população em geral.

Esta carta faz referência à prisão de dois alunos em João Pinheiro -MG, e também à morte de um operário nas dependências do Exército. 29

### Outros participantes identificados na Assembléia

1. Davi Emerich
2. João da Silva Maia
3. Eduardo de Almeida Neto
4. Arlete Avelar Sampaio
5. João Simplicio Lopes Martins
6. José Humberto F. Rodrigues
7. Olegário José Mundim
8. Maria da Conceição C. de C. Rodrigues
9. Manoel Mozart Machado
10. Bruno Bormann Zero
11. Júlio Gregório Filho
12. José Carlos Teramussi
13. Walter Nei Valente
14. Barbara Hartz
15. Paulo Bernardo Silva
16. Margley Macahdo de Moura
17. Wallace José Sesana
18. Manoel Augusto Santos
19. Oscar Gonçalves Caiado
20. Flávio Alberto Botelho
21. Paulo Henrique Veiga
22. Carlos José de Oliveira Michiles
23. Luiz Carlos Machado
24. Alcides Bartolomeu de Farias
25. Leila Abidallah
26. Felício Sala Neto
27. João Nogueira Fanucci
28. Adilson Carvalho Benjamin

Universidade de Brasília

29. Tânia Fernandes Ferreira
30. Paulo Roberto Cardoso de Miranda
31. Mirian Martins Macedo
32. Adilson Marcondes
33. Alberto Biriba dos Santos
34. Augusto Silveira de Carvalho
35. Hudson Cunha
36. Jofre Rezende Filho
37. Lúcia Farias Ferreira
38. Maria Auxiliadora de M. Valle
39. Eurípedes Alvarenga Barbosa
40. Areolino Moreira do Bomfim
41. Erli Ferreira Gomes

Brasília, 21 de maio de 1976

- SPP -

li

INFORME-SPP Nº 08/76

ASSUNTO: Colocação de cartazes no Campus, convocando os alunos para reunião no âmbito dos Institutos ou Faculdades, para discutirem problemas relacionados com a suspensão das eleições para o DU, e convocação de "colegas" pela comissão de inquérito.

DATA: 25.05.76

INÍCIO da colocação de Cartazes: 08:30 h.

Horários e locais:

- 10:00 h - sala RE-COM - (FA - BIB - ADM - COM e DIR)
- 11:00 h - sala ICC- B02 -11 (14 - ICO, HIS, CIS)
- 12:30 h - sala RE- GEO (IE - GEO, QUI, FIS, MAT)
- 12:30 h - anf.01 -ICC (ENC, ENE, ENM)
- 12:30 h - sala RE-BIO (IB)

RESPONSÁVEIS Pela colocação de cartazes (identificados)

- X - David Emerich 73/14710
- Walter Nei Valente 73/05788
- Olegário José Mundim 73/12725
- Leila Abidallah 73/05494
- Manoel Augusto dos Santos 70/09124
- X - José Humberto F. Rodrigues 73/02304
- ~~Severino Firmino Filho?~~
- Álvaro Antônio Batista da Silva 73/02525
- Carlos Geraldo Megale 72/09849
- ~~Tereza Cristina L. Monteiro?~~
- Carlos José de Oliveira Micheles 73/02533
- 
- Por volta de 10:30 h, e por ordens da R<sup>u</sup>itoria, foram retirados todos os cartazes.
- Por volta das 11:20 h, foi observado que o aluno Carlos José de Oliveira Micheles, falava a um grupo de aproximadamente 40 alunos, na sala ICC-B02-11, onde fazia comentários a respeito dos seguintes assuntos:

continua. , .

Universidade de Brasília

continuação. . .

- " precisamos acabar com a burocracia existente nesta Universidade";
- pedia que os presentes não batessem palmas e nem criticassem, para não parecer bagunça;
- "precisamos juntar as duas chapas, para termos mais força";
- "a vigilância está inventando muita ordem";
- "DAA - atende pessimamente, além de até perder documentos de alunos";
- "os nossos cartazes desapareceram de uma hora para outra, e a vigilância é responsável";
- comentou sobre a falcidade do Vice-Reitor, que quando atende um aluno se desdobra em cortezia, mas tudo é falso.

Brasília-DF, 25 de maio de 1976.

SPP

I N F O R M E S P P . 0 9 / 7 6ASSUNTO: Assembléia GeralDATA: 26.05.76HORÁRIO: De 10:15 h às 11:20 h.LOCAL: Anfiteatro nº 9NÚMERO DE PARTICIPANTES: + 450MESA COORDENADORA:

- Barbara Hartz
- Paulo Bernardo Silva
- João da Silva Maia
- Maria Auxiliadora M. Valle

PARTICIPANTES MAIS ATUANTES:

- Paulo Roberto Cardoso de Miranda:  
propos a realização de assembléia Geral Permanente.
- Pedro Paulo Eleutério:  
apoiou a proposta acima, acentuando que as Assembléias aumentam o número de adeptos:
- José Humberto F. Rodrigues:  
propos a criação de centros de estudos nos Departamentos, para aumentar o relacionamento.
- Paulo Bernardo Silva:  
convidou a todos os presentes para se concentrarem à frente da sala FA-09, em solidariedade aos colegas que vão depor. Informou que amanhã as 17:00h, será realizado um "SHOW" no "Teatro de Arena", estrelado por artistas da UnB.
- Florianita Coelho Braga:  
fez algumas propostas que não foram bem ouvidas pelo informante.
- Mirian Martins Macedo:  
manifestou-se contrária a proposta de Assembléia permanente, pelo fato destas exigirem muito dos alunos, pois têm que perder aulas para participarem de tais assembléias.
- Flávio Alberto Botelho e Manoel Mozart Machado:  
estavam distribuindo um panfleto com o título de "NOTA EXPLICATIVA" à entrada do anfiteatro. (anexo 1).
- David Emerich:  
propos a realização de um plebiscito por Departamento, a cargo de cada Representante Estudantil, onde seriam votados os seguintes itens:  
1. Pela realização das Eleições do DU.

continua. . .

continuação . . .

**CONFIDENCIAL**

Universidade de Brasília

2. Pela imunidade dos colegas que vão depor.
3. Contra a Comissão de Inquérito.
4. Pela liberdade de organização e expressão.
5. Por uma maior atividade das Representações Estudantis.

(Esta proposta foi aceita por aclamação unânime do plenário).

- Carlos José de Oliveira Michiles:  
manifestou-se mas não foi bem ouvido pelo informante.
- Eduardo de Almeida Neto:  
participou dos debates, mas não foi bem ouvido pelo informante.
- João Simplicio Lopes Martins:  
participou dos debates, mas não foi bem ouvido pelo informante.
- Walter Nei Valente:  
participou dos debates, mas não foi bem ouvido pelo informante.

ASSUNTOS GERAIS:

- Por volta das 11:00 h, foi observado o ingresso de 6(seis) parlamentares no anfiteatro, tendo sido os mesmos recebidos calorosamente pelo plenário, com salva de palmas de aproximadamente 2(dois) minutos.
- Somente um dos parlamentares fez uso da palavra, apoiando a luta e estimulando que ela continuasse, pois eles também (parlamentares da oposição) enfrentam situação semelhante no Congresso. (falou aproximadamente 2(dois) minutos.
- Quando os parlamentares tiveram acesso ao recinto, um fotógrafo tentou bater algumas fotografias da assembléia, mas foi informado por Paulo Bernardo Silva, que só podia tirar fotografias pelas costas.

-OUTROS PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- Arlete Avelar Sampaio
- Olegário José Mundim
- Maria da Conceição C. de C. Rodrigues
- Bruno Bormann Zero
- Maria Ângela Noronha Serpa
- Wallace José Sesana
- Paulo Henrique Veiga
- Manoel Augusto dos Santos
- João Nogueira Fanuchi
- Tânia Fernandes Ferreira
- Adilson Carvalho Benjamim
- Eurípedes Alvarenga Barbosa
- Erli Ferreira Gomes
- Augusto Silveira de Carvalho

continua. . .

continuação. . .

Universidade de Brasília

**CONFIDENCIAL**

- Augusto Dias Cardoso
- Milton Biagi
- Ricardo Ferreira Deusdará
- Carlos Geraldo Megale
- Eliane Cunha e Cruz Vieira.

Brasília-DF, 26 de maio de 1 976

SPP.

9/05/76

Universidade de Brasília

I N F O R M E S P P . 0 9 / 7 6ASSUNTO: Assembléia GeralDATA: 26.05.76HORÁRIO: De 10:15 h às 11:20 h.LOCAL: Anfiteatro nº 9NÚMERO DE PARTICIPANTES: + 450MESA COORDENADORA:

- X- Barbara Hatz X- 75/0674
- Paulo Bernardo Silva X- 73/0054
- X- João da Silva Maia X- 74/0167
- X- Maria Auxiliadora M. Valle X- 74/0628

PARTICIPANTES MAIS ATUANTES:

- X- Paulo Roberto Cardoso de Miranda: X 73/1492  
propos a realização de Assembléia Geral Permanente.
- Pedro Paulo Eleutério. X 75/0692  
apoiava a proposta acima, acentuando que as Assembléias aumentam o número de adeptos.
- T.C. - José Humberto E. Rodrigues: X 73/0230  
propos a criação de centros de estudos nos Departamentos, para aumentar o relacionamento.
- X Paulo Bernardo Silva: X 73/0054  
convidou a todos os presentes para se concentrarem à frente da sala FA-09, em solidariedade aos colegas que vão depor. Informou que amanhã as 17:00 h, será realizado um "SHOW" no "Teatro de Arena", estrelado por artistas da UnB.
- Florianita Coelho Braga: X 72/1083  
Fez algumas propostas que não foram bem ouvidas pelo informante.
- X Mirian Martins Macedo: X-72/0624  
manifestou-se contrária a proposta de Assembléia Permanente, pelo fato destas exigirem muito dos alunos, pois têm que perder aulas para participarem de tais assembléias.
- 73/1375- Flávio Alberto Botelho e Manoel Mozart Machado: X 75/0181  
estavam distribuindo um panfleto com o título de "NOTA EXPLICATIVA" à entrada do anfiteatro. (anexo 1).

11.02  
*[Handwritten signature]*

- 7.2 - David Emerich: X - 73/1471  
 propôs a realização de um plebiscito por Departamento, a cargo de cada Representante Estudantil, onde seriam votados os seguintes itens:
  1. Pela realização das Eleições do DU.
  2. Pela imunidade dos colegas que vão depor.
  3. Contra a Comissão de Inquérito.
  4. Pela liberdade de organização e expressão.
  5. Por uma maior atividade das Representações Estudantis.

(Esta proposta foi aceita por aclamação unânime do plenário).

- X - Carlos José de Oliveira Michiles: X 73/0253  
 manifestou-se mas não foi bem ouvido pelo informante.

- ASSUNTOS GERAIS:

- Por volta das 11:00 h, foi observado o ingresso de 6 (seis) parlamentares no anfiteatro, tendo sido os mesmos recebidos calorosamente pelo plenário, com salva de palmas de aproximadamente (dois) 2 minutos.
- Somente um dos parlamentares fez uso da palavra, apoiando a luta e estimulando que ela continuasse, pois eles também (parlamentares da oposição) enfrentam situação semelhante no Congresso. (falou aproximadamente 2 (dois) minutos).
- Quando os parlamentares tiveram acesso ao recinto, um fotógrafo tentou bater algumas fotografias da assembleia, mas foi informado por Paulo Bernardo Silva, que só podia tirar fotografias pelas costas.

- OUTROS PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- X - Eduardo de Almeida Neta X - 70/0368
- X - Arlete Avelar Sampaio X - 71/1361
- 72 - João Simplicio Lopes Martins X - 68/0203
- X - Olegário José Mundim X - 73/1272
- F - Maria da Conceição C. de C. Rodrigues X - 73/1198
- X - Brune BormannZero X - 74/0493
- X - Maria Ângela Noronha Serpa X - 73/1484
- X - Walter Nei Valente X - 73/0548
- X - Wallace José Sesana X - 73/1324
- X - Paulo Henrique Veiga X - 72/1354
- X - Manoel Augusto dos Santos X - 70/913

fl. 037  


Universidade de Brasília

continuação. . .

- ✗ João Nogueira Fanuchi ✗ - 73/1382
- ✗ Tânia Fernandes Ferreira ✗ - ? 72/1557
- ✗ Adilson Carvalho Benjamin ✗ - 73/326
- ✗ Eurípedes Alvarenga Barbosa ✗ - 73/1374
- ✗ Erli Ferreira Gomes ✗ - 70/0418
- ✗ Augusto Silveira de Carvalho ✗ - 73/0184
- ✗ Augusto Dias Cardoso ✗ - 76/0899
- Milton Biagi ✗ - 74/0906
- ~~✗~~ Ricardo Ferreira Deusdará ✗ - 72/1392
- ~~✗~~ Carlos Geraldo Megale ✗ - 72/0921
- ✗ Eliane Cunha e Cruz Vieira. ✗ - 74/1112

Brasília, 26 de maio de 1976

SPP.

Universidade de Brasília

I N F O R M E - S P P N º 10/76

ASSUNTO: Movimento Estudantil/UnB - manifestação no Rest  
taurante Universitário.

DATA : 26.05.76

HORA : 13:20 h.

LOCAL : Restaurante Universitário

O C O R R Ê N C I A :

Os alunos José Humberto F. Rodrigues e Paulo ' Bernardo Silva, pediram a atenção de todos os usuários que se encontravam no Restaurante e fizeram a leitura dos documentos da Reitoria que estabelecem a pena disciplinar de suspensão, para alguns alunos envolvidos ativamente no movimento estudantil (eleições para o DU).

O aluno José Humberto F. Rodrigues, renovou o convite a seus colegas para se encontrarem nas proximidades da sala FA-09 em solidariedade aos alunos que serão ouvidos pela Comissão de Inquérito, naquele local, às 15:00 h, desta data.

Brasilia-DF, 26 de maio de 1 976

S P P

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
GABINETE DO REITOR

ATO DA REITORIA Nº 401/76

O Presidente da Fundação e Reitor da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõem os Artigos 76 do Estatuto; 145 e seu parágrafo único, 160, 161, 162, 163 e 164, todos do Regimento Geral; 4º, 10, 11, 12 e 13 todos do Regimento Disciplinar; o Art. 2º, e seu parágrafo único, do Regimento do DU da UnB; a Resolução do Conselho de Administração nº 003/76 da UnB, o Parecer nº 4866/75 do Conselho Federal de Educação a respeito da ilegalidade de "assembléias" estudantis (Proc. CFE nº 17065/75, aprovado em 04/12/75),

RESOLVE :

1 - Aplicar a pena de SUSPENSÃO a partir de 26 de maio, aos alunos abaixo relacionados e identificados entre os que orientaram, coordenaram e participaram ativamente: da "assembléia" realizada na manhã do dia 21 de maio de 1976, no Anfiteatro 09 do Instituto Central de Ciências; de reuniões não autorizadas, realizadas no dia 25; e na colocação de faixas e cartazes, não permitidos, com vistas à mobilização de estudantes para a eleição do DU:

A) - Por quinze dias:

- a) BARBARA HARTZ (75/06741)
- b) CARLOS JOSÉ DE OLIVEIRA MICHILES (73/02533)
- c) JOÃO DA SILVA MAIA (74/01671)
- d) JOSÉ HUMBERTO F. RODRIGUES (73/02304)
- e) MILTON BIAGI (74/09061).



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
GABINETE DO REITOR

B) - Por dez dias:

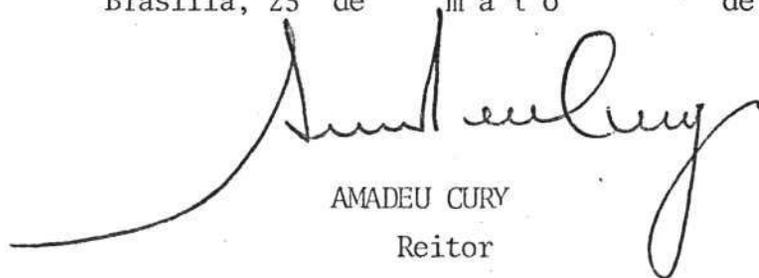
- a) DAVID EMERICH (73/14710)
- b) EDUARDO DE ALMEIDA NETO (70/03650)
- c) WALTER NEI VALENTE (73/05788)

C) - Por cinco dias:

- a) ALVARO ANTONIO BATISTA DA SILVA (73/02525)
- b) CARLOS GERALDO MEGALE (72/09819)
- c) LEILA ABDALLA (73/05494)
- d) MANOEL AUGUSTO DOS SANTOS (70/09127)
- e) OLEGÁRIO JOSÉ MUNDIM (73/12725).

2 - Cancelar, a partir da mesma data, as bolsas eventual -  
mente usufruídas pelos referidos alunos e pagas através da UnB.

Brasília, 25 de maio de 1976.



AMADEU CURY  
Reitor

cc: GRE-VRT-SPA-DEC-DEG-DAA  
AAE-SPP.

/w.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA

25 MAI 15 43 76 010059

PROTOCOLO GERAL

Ao  
Sr. Reitor da UnB

Eu , Eduardo Almeida Neto , aluno da UnB, matrícula 70/03650 , venho através desta, formalizar meu pedido de renúncia da Comissão de Inquérito constituída pela Reitoria através da resolução de nº 076/76 , para apurar irregularidades durante as eleições para o Diretório Universitário .

Brasilia 25/05/1976

  
Eduardo Almeida Neto

MPL. 122, 19/46

REITORIA  
N.º 1135  
DATA 25/05/46

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ESMA 1543 010028

PROTÓCOLO GERAL

Reitor da UFRJ

Em resposta a Vossa Excia. de 15/05/46, informo que o  
Curso de Engenharia de Minas, criado em 1934, encontra-se  
em funcionamento desde o ano de 1935, sob a direção do  
engenheiro Luiz de Almeida Prado, atualmente diretor do  
Curso.

509.1.6.02  
AB2303

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Folha n.º 02

Processo n.º 10059/PP

ÓRGÃO

Rubrica

to DEC

25. 05. 76

Almy

Submeto a consideração  
de vossa Magnificência  
a designação do Representante  
Estudantil junto ao  
Departamento de  
Direito, através do  
Mat. 71/14095 -

Prof. R. N. Monteiro de Santana  
Decano de Assuntos Comunitários

**CONFIDENCIAL**

Universidade de Brasília

INFORME - SPP-13/76ASSUNTO: Movimento Estudantil - UnB/SBPCEVENTO : Assembléia EstudantilDIVULGAÇÃO: Cartazes ImprovisadosDATA: 12.07.76HORÁRIO: de 13:30 às 15:45h.LOCAL: Anfiteatro nº 8 do ICC.Nº DE PARTICIPANTES: ± 600 (UnB, USP, UFRS, UNICAMP, UFRJ, UFBA e outras).MESA COORDENADORA: Composta de 6 (seis) elementos não identificados.DESENVOLVIMENTO:

1. a mesa inicia os trabalhos, não sendo bem ouvida pelo informante;
2. o aluno José Humberto F. Rodrigues, levantou-se entre os participantes e leu um panfleto intitulado "MOÇÃO DOS ESTUDANTES DA UnB PARA A SBPC" (anexo), sendo aplaudido por aproximadamente 2 (dois) minutos;
3. um aluno da PUC-SP, levantou-se e procedeu a leitura de um relatório, protestando contra a repressão existente, principalmente contra os seus colegas da Bahia, que foram revistados no aeroporto de Belo Horizonte, como também contra a revista que foi feita em vários alojamentos de participantes da 28ª Reunião da SBPC em Brasília, referindo-se ainda a uma "operação arrastão", que teria sido feita nesta cidade no último fim de semana, onde foram presos aproximadamente 60 (sessenta) alunos. Referiu-se também, à ação da Vigilância/UnB, que além de retirar cartazes por eles afixados, informam o que é debatido nas Assembléias, funcionando como uma espécie de Polícia interna;
4. foi percebida a presença de um fotógrafo no interior do anfiteatro e imediatamente solicitad<sup>o</sup> que o mesmo guar -

-continua..



CONFIDENTIAL

REVISION
N. 1680
DATE 30/7/76

SECRET - SP-11/76

1. The purpose of this document is to provide information on the status of the project.

2. The project is currently in the planning stage and is expected to start in the next few weeks.

3. The main objectives of the project are to improve the efficiency of the current system and to reduce the risk of data loss.

4. The project will be managed by the Project Manager, who will be responsible for ensuring that the project is completed on time and within budget.

5. The project team consists of several members, including the Project Manager, a Systems Analyst, and a Programmer.

6. The project is currently on track and is expected to be completed by the end of the year.

7. The project is subject to change and it is possible that the objectives and scope may be revised during the course of the project.

8. The project is a high priority and it is essential that it is completed as soon as possible.

9. The project is a complex task and it is essential that all team members work closely together to ensure its success.

10. The project is a challenging task and it is essential that all team members are committed to its success.

11. The project is a critical task and it is essential that it is completed as soon as possible.

12. The project is a complex task and it is essential that all team members work closely together to ensure its success.

13. The project is a challenging task and it is essential that all team members are committed to its success.

14. The project is a critical task and it is essential that it is completed as soon as possible.

15. The project is a complex task and it is essential that all team members work closely together to ensure its success.

16. The project is a challenging task and it is essential that all team members are committed to its success.

17. The project is a critical task and it is essential that it is completed as soon as possible.

18. The project is a complex task and it is essential that all team members work closely together to ensure its success.

19. The project is a challenging task and it is essential that all team members are committed to its success.

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-13/76

- dasse a máquina ou se retirasse do recinto;
5. uma moça, participante da mesa, solicitou que alguém da assembléia, fosse observar por traz e aos arredores do Anfiteatro, para verificar se não estavam sendo vigiados por policiais ou vigilantes da UnB;
  6. houve uma paralização dos trabalhos, por aproximadamente 15 (quinze) minutos, a fim de que fossem apreciados pela mesa, algumas propostas apresentadas pelos participantes. Foi solicitado que ninguém saísse do recinto, pois poderiam ser presos lá fora. "Queremos sair todos juntos para evitar problemas".
  7. as propostas foram lidas, mais não foram bem ouvidas pelo informante;
  8. um dos participantes se levantou e em tom irônico, propôs a extinção dos cursos de Ciências Sociais, Geografia e História e a criação de um curso de Moral e Cívica para satisfazer ao Governo. Foi muito aplaudido com palmas e risos;
  9. uma das propostas aprovadas, foi apresentada pelo aluno Walter Nei Valente, a qual sugeriu a criação de uma organização estudantil de âmbito nacional, com o objetivo de aumentar o intercâmbio entre as universidades de todo o país, principalmente divulgando as repressões ocorridas.

PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- José Humberto F. Rodrigues
- Walter Nei Valente
- Olegário José Mundin
- Leila Abdallah
- João da Silva Maia
- Maria da Conceição C. Caldás Rodrigues
- João Simplício Lopes Martins
- Paulo Bernardo Silva
- Wallace José Sesana

-continua...



Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-13/76

- Eduardo de Almeida Neto
- Heleny de Oliveira Pena
- Izabel Cristina Marinho de Assis
- Paulo Farcio Neto
- Areolino Moreira do Bonfim
- Rita Célia Oliveira Campos
- Maria Auxiliadora de M. Valle
- Milton Biage
- Olgamir Francisco de Carvalho

BSB-12.07.76

  
S.P.P.

MOÇÃO DOS ESTUDANTES DA UnB PARA A SBPC

Nós, estudantes da UnB, conscientes da importância da 28ª Reunião da SBPC, da qual participam cientistas, profissionais e estudantes de todo o país, vimos saudar todos os seus participantes. Trazemos nosso apoio e respeito ao esforço dos cientistas brasileiros que se propõem a discutir seus trabalhos, a importância e validade deles, visando ampliar os alcances da ciência.

Nós nos fundimos com a consciência de todos aqueles que enxergam a ciência como uma conquista da humanidade, e como tal, devendo ser desenvolvida para toda coletividade e não para atender a interesses de uma minoria.

Fazemos parte deste processo de discussão. E esta seria, teoricamente, a função da Universidade: criar e desenvolver a pesquisa voltada para o progresso social; desenvolver a capacidade do estudante no sentido de uma maior consciência, voltada para o questionamento e resolução dos problemas que a sociedade enfrenta. Aqui, na UnB, uma das formas de ampliar a discussão e debater a cultura, a ciência e a tecnologia seria através de um órgão central dos estudantes, o Diretório Universitário.

Depois de 3 anos de lutas para conquistá-lo, às vésperas das eleições ( que seriam no dia 27 de maio p. p.), a Reitoria, numa atitude que vai totalmente contra os interesses da comunidade universitária, proíbe as eleições e pune 19 estudantes com suspensões de até 40 dias. Além disso instaura uma Comissão de Inquérito para "apurar os responsáveis pelos excessos da campanha", colocando assim, sob ameaça constante, as 2 chapas concorrentes e mais estudantes que colaboraram com as eleições (num total de 43 alunos).

O que a Reitoria chamou irregularidade, concluindo ter ocorrido incitações contra a "segurança nacional", foram os programas das duas chapas concorrentes que se baseavam nas finalidades do Diretório (aprovado pela Reitoria). Dentre essas finalidades, citamos:

- Art. 2º - d) promover intercâmbio e colaboração com entidades congêneres;
- e) patrocinar os interesses do corpo discente;
- f) aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções democráticas para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social do Brasil;

*Articula no Restaurante Suíço em 09.07.76*

- g) concorrer, no âmbito de suas atividades para a observância dos direitos fundamentais da pessoa humana.

E os argumentos utilizados para punir os 19 colegas foram: pregar cartazes, pronunciar em assembleias, distribuir cartas-programa das chapas e notas explicativas. Atividades estas imprescindíveis para manter os demais alunos informados de assuntos do interesse de todos.

E não são só a proibição das eleições e as punições aos colegas que caracterizam o cerceamento que a Reitoria tenta impor à Universidade. Suas atitudes não se restringem aos órgãos estudantis. Atingem também a participação dos professores na discussão de assuntos internos da Universidade nos órgãos colegiados - assim uma lista sextupla, para escolher chefe de Departamento, pode voltar até três vezes para ser votada, até que, não tendo mais jeito, apareça o "eleito" pela administração central.

Mesmo quando procuramos fazer atividades conjuntas, professores e alunos, como a "Semana da Ciência", cujo objetivo era uma preparação mais consistente de todos estudantes para a SBPC, a Reitoria não permitiu, vetando inclusive, alguns nomes de professores de outras Universidades, aqui presentes, nesta Reunião. Assim, nestes últimos anos, várias palestras e shows foram proibidos por terem sido considerados contrários aos interesses dessa administração.

E é esta situação, que vem dificultando as nossas tentativas de contribuir para o progresso social, cultural e científico, que trazemos a público. Buscamos o apoio da SBPC para as nossas iniciativas no sentido de sermos parte da sociedade que quer discutir e participar das soluções de seus problemas.

Temos a certeza de que somente com a liberdade de todos opinarem é que se poderá conquistar as mais difíceis respostas aos problemas que ora desafiam a ciência.

Conscientes desta conclusão é que repudiamos as punições e o impedimento das eleições e reivindicamos liberdade de organização e expressão para que toda população possa se manifestar.

- PELAS ELEIÇÕES DO DIRETÓRIO UNIVERSITÁRIO
- CONTRA AS PUNIÇÕES AOS COLEGAS
- PELA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E EXPRESSÃO

CONSELHO DE REPRESENTANTES - UnB

SB9.76.02

A102803

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Folha n.º .....

Processo n.º .....

ÓRGÃO .....

Rubrica .....

A consideração do Magnífico  
Reitor. De 18.04.76

Paulo R. N. Almeida de Santana  
Decano de Assuntos Comunitários

~~Arquivar em autos do inquérito as~~  
si.

Arquivar  
José Carlos de Almeida Almeida  
Reitor  
JH.O.P. PP

## CONFIDENCIAL

Universidade de Brasília

INFORME - SPP-14/76ASSUNTO: Movimento Estudantil - UnBEVENTO: Assembléia GeralDIVULGAÇÃO: Cartazes improvisados e panfletos.DATA : 16.08.76HORÁRIO: de 10:15 às 12:00h.LOCAL: Anfiteatro nº 9.Nº DE PARTICIPANTES: ~~4~~ 300.COORDENAÇÃO: composta de 26 (vinte e seis) alunos, sentados de frente para os demais.OBJETIVO: defesa dos alunos punidos com expulsão e suspensos.PARTICIPANTES MAIS ATUANTES:- Florianita Coelho Braga:

dirigiu-se aos demais, solicitando que se manifestassem em tor no dos colegas punidos;

X - Pedro Paulo Eleutério de Barros Lima:

dirigiu-se aos participantes informando que não existe inquéri to e que as punições impostas aos seus colegas, são arbitrári- as, não tendo a Reitoria, nenhum documento que prove a culpa ' dos alunos. Referiu-se ao abaixo assinado de caráter nacional, que está sendo articulado pelos DCEs - UFMG, UFSC, UFRGS e INICAMP (vide anexo 2). Solicitou maior maturidade de seus co- legas, justificando que seriam os futuros dirigentes da Nação; pois caso contrário, correriam o risco de se assemelharem aos que hoje se encontram no poder (foi muito aplaudido).

- ROCINE CASTELO DE CARVALHO:

sugeriu à mesa que fizesse a votação para decidir sobre o abai xo assinado, o que foi feito logo a seguir.

X X - Bruno Bormann Zero:

não foi bem ouvido pelo informante, mais foi bastante aplaudi- do.

- Outros alunos se manifestaram, mas não foram identificados.

- continua.



Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-14/76

DECISÕES DA ASSEMBLÉIA:

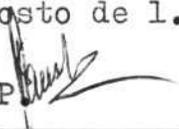
- 1 - Dirigir "Abaixo-Assinado" ao MEC, contendo assinaturas, principalmente, dos estudantes do país, já tendo aprovação dos DCEs - UFMG, UFRGS, UFSC e UNICAMP.
- 2 - Dirigir abaixo-assinado à Reitoria, contendo assinaturas dos estudantes e outros meios da sociedade. "Posicionar contra o Regimento Interno repressivo e por liberdade democrática".

OUTROS PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- 11 - X - Leila Abdallah (coordenação) ✓
- 3 - - Adir Maria Dias Cardoso (Coordenação) ✓
- - - Isabel Cristina M. de Assis (Coordenação)
- 13 - X X - Manoel Mozart Machado (Coordenação)
- 1 - - Alcides Bartolomeu de Farias ✓
- 2 - - Adilson Marcondes
- 4 - - Araquem Nascentes Alves ✓
- 6 - - Elizabeth Van Der Berg
- 5 - - Eliane Cunha e Cruz Vieira
- 7 - + X - Fernando Duarte L. Machado Veloso
- 8 - - Heitor Mattalo Junior
- 10 - - Juarez Pires da Silva
- 12 - - Lúcia Farias Ferreira
- - - Luiz Carlos Machado
- 14 - - Maria Angela Noronha Serpa
- 15 - + X - Maria Auxiliadora Medeiros Valle
- 16 - - Maria da Conceição C. de Caldas Rodrigues
- 17 - - Mirian Martins Macedo
- 18 - + X - Olegário José Mundim
- 19 - - Silvio Carlos Duarte
- 20 - + - Walloce José Sesana.

NOTA: Foi observada a participação de alguns alunos do Centro Integra do de Brasília - CIB. Estes alunos foram observados, mais precisamente, quando chegavam à entrada sul do ICC, perguntando onde se localizava o Anfiteatro nº 9 e informando que estavam convidados para uma assembléia.

Brasília, 16 de agosto de 1.976

S.P.P. 

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EM DEFESA DE NOSSOS COLEGAS PUNIDOS;

ASSEMBLÉIA GERAL PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA O

DIRETÓRIO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Provisório de Representantes convoca todos os colegas da UrB para a discussão de como continuar a luta pelo nosso organismo central, em defesa do nosso direito de expressão e organização que é a luta que levamos durante estes 3 anos e que ainda hoje nos vetaram alcançar.

Foi esta a causa que levou a reitoria a punir com expulsão os 7 colegas e com suspensão de até 90 dias, outros doze, além dos suspensos antes das comissões de inquérito. A defesa dos estudantes expulsos significa, continuar nos trabalhando por uma universidade que permita a manifestação de opiniões sobre problemas culturais, sociais, políticos e econômicos, ou seja, uma universidade aberta a discussão e preocupada com a resolução dos problemas de nossa sociedade.

Assim, o CPR propõe um abaixo-assinado a ser tirado com o apoio da Assembléia Geral, e que esta decida o seu encaminhamento.

PELA VOLTA DOS COLEGAS EXPULSOS

PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA O DU

PELA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E EXPRESSÃO

AOS COLEGAS DA UnB

Encaminhamos à Assembléia Universitária da UnB a realizar-se no dia 16/8/76 nosso apoio às lutas travadas pelos colegas dessa escola para a criação de sua entidade central, o D.U.

Comprometemo-nos a levar a cabo um abaixo-assinado em nossas respectivas escolas reivindicando a volta dos estudantes expulsos, bem como a revogação das suspensões e ainda a realização das eleições.

Durante a realização do abaixo-assinado, será propagandeada a "Semana de Defesa dos Estudantes da UnB".

De uma avaliação de dois cabeçalhos que nos foi apresentado, optamos pelo transcrito abaixo, tanto pelo seu conteúdo, quanto pelo seu direcionamento ao MEC, dado o caráter nacional do abaixo-assinado:

"Ao Exmo. Sr. Ney Braga  
Ministro da Educação e Cultura

Nós, abaixo-assinados, julgamos ser inadmissível a atitude da reitoria da UnB - de expulsar sete alunos, aplicar 38 suspensões de até 90 dias (sendo doze após o resultado da comissão de inquérito e 26 no semestre passado, através de ato da reitoria) e vetar a realização das eleições para o Diretório Universitário, que haviam sido legalizadas pelo Conselho de Administração, órgão máximo de decisão da Universidade.

Acreditamos que a Universidade deve ser um centro onde se discute a realidade nacional, possibilitando ao estudante a compreensão da situação econômica, política, social e cultural do país, dando-lhe uma formação capaz de contribuir para a resolução dos problemas da nossa sociedade.

Não admitimos que a manifestação de opiniões seja considerada um "crime" passível de punições como interpreta a reitoria da UnB. Mas uma necessidade insubstituível do estudante para sua formação profissional.

Assim, considerando os atos repressivos da reitoria, imprevistos e unilaterais, reivindicamos:

A A volta dos estudantes expulsos, bem como a revogação das suspensões:

- A realização das eleições para o D.U."

Garantimos que no dia 26/8 encaminharemos as assinaturas colhidas para Brasília.

Pela defesa dos colegas reunidos  
Pela defesa e fortalecimento das entidades estudantis  
Pela Prática da Liberdade

DCE - UFMG      DCE - UFSC  
DCE - UFRGS  
CACH - UNICAMP

**CONFIDENCIAL**

Universidade de Brasília

INFORME - SPP-15/76ASSUNTO: Movimento Estudantil - UnBEVENTO: Assembléia GeralDIVULGAÇÃO: Cartazes improvisados, colados às paredes do ICC e outras dependências.DATA: 26.08.76HORÁRIO: de 10:00 às 10:25h.LOCAL: Anfiteatro nº 9.Nº DE PARTICIPANTES: + 180.COORDENAÇÃO: Composta de + 12 (doze) alunos, sentados de frente para os demais.OBJETIVO: Formar grupo para ir ao MEC, entregar abaixo-assinado rei - vindicando a revogação do Ato que puniu alunos com expulsão e suspensão.PARTICIPANTES MAIS ATUANTES:- Paulo Henrique Veiga:

abriu a assembléia, informando que o objetivo da mesma era encaminhar as assinaturas do abaixo-assinado ao MEC. Em seguida informou ao plenário que quem quizesse poderia se manifestar.

- Aluno não identificado (nº 1):

levantou-se e solicitou que fosse votado na assembléia e decidissem, se iam logo ao MEC ou não, levar o abaixo-assinado.

- Aluno não identificado (nº 2):

Pediu que fosse feita uma "nota informativa", dando ciência à UnB e a toda comunidade, sobre os acontecimentos.

- Heleni de Oliveira Penna:

Pediu a palavra e corroborou com a sugestão anterior, informando que presenciou o reitor, professor Azevedo, pessoalmente, advertindo há alguns minutos atrás, dois colegas que estavam pregando cartazes, dizendo aos mesmos que poderiam ser punidos.

DECISÕES DA ASSEMBLÉIA

- Após votação, ficou decidido que iriam ao MEC, levar o abaixo-assinado.

- continua...

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-15/76

SEQUÊNCIA DOS FATOS:

1. Terminada a assembléia, saíram pelo corredor do bloco "B" do ICC, em passeata, com altos brados de "VAMOS AO MEC LEVAR O ABAIXO-ASSINADO". Deslocaram-se até a extremidade norte do aludido ICC e retornaram até à entrada norte, de onde se dissolveram em direção aos pátios de estacionamento.
2. Dos pátios de estacionamento partiram para o MEC, de carro ou carrona.
3. Reuniram-se à frente do MEC, ± 80 alunos e estenderam, próximo a banca de revistas, uma faixa e fizeram um círculo em volta da mesma. (A faixa era de pano e informava sobre o abaixo-assinado que queriam entregar).
4. O Sr. Ministro NEY BRAGA, desceu e se dirigiu ao grupo, dizendo ' em determinado momento, que aquela atitude dos alunos, demonstrava uma falta de consideração e respeito e que o documento que eles portavam, deveria ser entregue a Reitoria da própria UnB. O Sr. Ministro informou em seguida que não ia receber ninguém e que só receberia os mesmos com audiência marcada, retirando-se em seguida.
5. Com a retirada do Sr. Ministro e após um instante de dúvida, o aluno Paulo Henrique Veiga tomou a iniciativa de subir ao gabinete para marcar audiência e se fez acompanhar de ± 5 outros alunos.
6. Ao descerem, informaram aos demais que haviam marcado a audiência para as 14:00h do dia 31.08.76 - terça-feira próxima.
7. Informaram também, que deveriam escolher 5 (cinco) dos 33 (trinta e três) representantes estudantis, para falarem com o Sr. Ministro.
8. O aluno Paulo Henrique Veiga, marcou uma nova assembléia a ser realizada às 12:00h de 31.08.76, no restaurante universitário.

- continua...

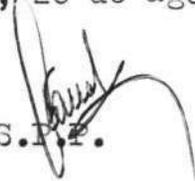
Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-15/76

9. Entre o mesmo grupo que estava no MEC, foi comentado que iriam distribuir a "nota informativa" proposta na assembléia deste dia, por ocasião da Missa de 7º dia do ex-presidente JUSCELINO, a ser realizada na Catedral.
10. Entre o grupo que estava no MEC, foi observada a presença de DAVID EMERICH e JOSÉ HUMBERTO F. RODRIGUES, ambos expulsos da UnB.

OUTROS PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- 8 — XX — Leila Abdallah (Coordenação) 73/05494
- 1 — — — — — Angela Maria Bezerra Varela 73/09066
- — — — — — Carlos José de Oliveira Michiles 73/02533
- 3 — — — — — Areolino Moreira Bonfim 72/09321
- 16 — XXX — Wallace José Cesana 73/13241
- 17 — — — — — Wander Vidal Braga 74/10468
- 9 — X — Alcides Bartolomeu de Faria 73/05421
- 5 — XXX — Bruno Bormann Zero 74/04930
- 7 — — — — — Bento José de Meneses e Silva 75/07020
- 18 — — — — — Wilson Ferreira Gomes 72/14995
- 9 — X — Lúcia Faria Ferreira 73/03547
- 10 — XXX — Maria Auxiliadora de M. Valle 74/06282
- 11 — X — Maria da Conceição C. de Caldas Rodrigues 73/11983
- — — — — — Maria do Rosário Caetano 73/06636
- 13 — X — Mirian Martins Macedo 72/06241
- 14 — XXX — Olegário José Mundim 76/18026
- 15 — XX — Pedro Paulo Eleutério de Barros Lima 75/06929
- 6 — — — — — Carlos Geraldo Megale 72/09819

Brasília-DF, 26 de agosto de 1.976

  
 S.I.F.

Universidade de Brasília INFORME - SPP-18/76

ASSUNTO: Movimento Estudantil - UnB

EVENTO: Assembléia Geral

DIVULGAÇÃO: 1)- Cartazes improvisados, afixados no Campus e diretamente através de um grupo de alunos que visitou as salas de aulas. Entre este grupo, foram identificados apenas os alunos ALCIDES BARTOLOMEU DE FARIA e FLÁVIO ALBERTO BOTELHO.

2)- Distribuição de um panfleto (NOTA OFICINA), a partir das 08:00h de 11.11.76, nas entradas do ICC. O aluno WALLACE JOSÉ SESANA foi visto distribuindo a nota supra (anexo I).

DATA: 11.11.76

HORÁRIO: de 10.20 às 12.20h.

LOCAL: Anfiteatro nº 9.

Nº DE PARTICIPANTES: + 350.

COORDENAÇÃO: Paulo Henrique Veiga, Alcides Bartolomeu de Faria, Maria Tereza G. de Souza, José Eustáquio Narciso e mais dois alunos não identificados.

OBJETIVO: exposição dos programas das chapas: UNIDADE, OFICINA e CONSTRUÇÃO.

ASSUNTOS ABORDADOS:

- a) - O aluno Wallace José Sesana, teceu comentários a respeito da "Lei Santana", comparando-a com a "Lei Falcão" e salientando que a chapa Oficina não aceitava as restrições impostas. O referido aluno falou utilizando o tempo de 10 (dez) minutos, estabelecido para cada chapa, abordando os tópicos expressos no Anexo II.
- b) - O aluno Jorge Augusto Oliveira Vinhas, defendeu a idéia de uma Chapa Única, informando que não iriam aceitar as restrições da Reitoria, criticando a posição adotada pela Chapa Unidade, que ao seu entender não deveria ter modificado o seu programa como o fez. De posse de uma cópia do programa de sua chapa "Construção", defendeu todos os itens do referido programa, dizendo não haver nenhum interesse em modificá-lo (Anexo III).

-continua...

Universidade de Brasília - Cont. Info. SPP-18/76

- c) - O aluno Rocine Castelo de Carvalho, enfatizou a necessidade de se criar o DU, com ou sem castrações impostas pela Reitoria, pois depois de todos estes anos de lutas nada ainda havia sido conseguido. Também te~~xeu~~ comentários sobre o programa da sua chapa - Unidade, destacando que a representatividade do DU, não se dá no papel e sim na prática. Como exemplo, citou aquela "Assembléia Geral" que estava se realizando mesmo diante das proibições existentes. Após a sua exposição, foi bastante aplaudido por todos os presentes.
- d) - O aluno Paulo Henrique Veiga, abriu inscrição para aqueles que desejassem se manifestar, por um tempo de 3 (três) minutos, devendo os interessados encaminharem seus nomes à Mesa.
- e) - A palavra foi facultada primeiramente à aluna Heleny de Oliveira Penna, que rebateu com veemência o recuo da chapa Unidade, apoiando a posição da chapa Oficina: contra censura, contra a Lei Santana, contra o Jubilamento, contra toda espécie de repressão e pelas liberdades de organização e expressão. A citada aluna se mostrava muito irritada e foi muito aplaudida ao término de sua locução.
- f) - A Mesa concedeu a palavra à aluna Florianita Coelho Braga, que rebateu a sua colega Heleny, defendendo a chapa Unidade e ressaltando que o mais importante era a união de todos. Que a posição da chapa Unidade não significava recuo e sim vitória, depois de três anos de luta. A citada aluna obteve mais aplausos do que a sua colega anterior.
- g) - Outros alunos se manifestaram, mas não foram identificados e nem ouvidos pelo informante, devido ao barulho.
- h) - O aluno Rocine, tomou a palavra e repisou alguns tópicos, por êle citados anteriormente.
- i) - Um aluno e uma aluna não identificados, se dirigiram ao quadro-negro e escreveram as seguintes propostas, para serem submetidas a votação:

-continua...

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-18/76

- 1 - OFICINA
  - Não à reformulação do programa
  - retirada da chapa Unidade, caso as outras duas não se inscrevam.
- 2 - CONSTRUÇÃO
  - não à censura ao programa
  - que a chapa Unidade reassumisse o seu programa anterior
- 3 - UNIDADE
  - que as chapas participem das eleições no dia 20/11 e se inscrevam com um programa que, mesmo reduzido, não comprometa a atuação política em prol dos interesses e direitos dos estudantes da UnB.

AMBIENTE OBSERVADO NO PLENÁRIO

- a) - Antes de se iniciar a votação, houve uma grande algarrá, com discursões paralelas, gritarias, apulpos e assobios, pois verificava-se que o plenário desejava votar numa das propostas acima, mas a Mesa não queria concordar com a votação.
- b) - Frente ao clima supracitado, um elemento não identificado tomou a palavra e conseguiu se fazer ouvir pelos demais, tendo levantado a seguinte questão: quem decide é a mesa ou o plenário? Imediatamente a Mesa aceitou a votação.
- c) - Ainda dentro desse clima, o aluno Wallace obteve a palavra pela Mesa, mas foi apulpado. O aluno Carlos José de Oliveira Michiles, também usou a palavra, solicitando que diminuíssem a algazarra, pois o momento não era para crises de histerismo e que alguns elementos estavam aproveitando a oportunidade para manifestar o lado esquerdista, mas que aquele não era o momento. Também foi vaiado.
- d) - Antes da votação, a aluna Heleny apagou do quadro a proposta da chapa Oficina.
- e) - Procedeu-se então a votação, pelo método de levantar o braço, observando-se que a proposta da chapa Unidade conseguiu a vitória por significativa maioria de votos, tendo sido muito aplaudida.

-continua...

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-18/76

PARTICIPANTES IDENTIFICADOS:

- Rocine Castelo de Carvalho
- Maria da Conceição Correia de C. Rocrigues
- Antonio de Jesus Machado
- Maria do Rosário Caetano
- Eliane Maria Fleury Seid
- José Carlos Camapucy Barroso
- Helici Heleno Ferreira
- Antonio Ramaiana de B. Ribeiro
- Carlos Geraldo Megale
- Paulo Henrique Veiga
- Alcides Bartolomeu de Bueno
- Maria Tereza G. de Souza
- José Eustáquio Narciso
- Jorge Augusto de Vinhas
- João Nogueira Fanuchi
- Maria Auxiliadora de M. Vale
- Luiz Antonio Oliveira Campos
- Wallace José Sesana
- Eurípedes Alvarenga Barbosa
- Milton Biage
- Evelyn de Oliveira Pena
- Marísia Dias de Oliveira
- Adi Maria Dias Cardoso
- José Jorge Bazaga
- Flávio Alberto Botelho
- Catsumi Iwakawa
- Araquem Nascentes Alves
- Maria Lais da Cunha Pereira
- Franquilmir Pereira Costa
- João Francisco de Castro Gomes
- Antonio Carlos de A. Valente
- Antonio D. Nobre Mendes
- Ivan Sérgio de Cavalcante Mello

-continua...

**Universidade de Brasília** Cont. Info. SPP-18/76

- Antonio Sanches Sales
- Ricardo Ferreira Deusdará
- José Carlos Teranussi
- Bento José de Meneses e Silva
- Leila Abdallah
- Manoel Augusto Santos
- Izabel Cristina Marinho de Assis
- Angela Maria Bezerra Varela
- Augusto Dias Cardoso
- Heleny de Oliveira Pena
- Olgamir Francisco de Carvalho
- Wandes Vidal Biaga
- Wilson Ferreira Gomes
- Severino Firmino dos Santos
- Regina Célia Oliveira Campos
- Pedro Paulo Eleutério de Barros
- João Simplício Lopes Martins
- Julio Gregório Filho
- Paulo Faccio Neto
- Maria Angela Noronha Serpa
- Mirian Martins Macedo
- Margley Machado de Moura
- Virgílio Ribeiro Neto
- Olegário José Mundin
- Wanderley Barroso
- Tania Fernandes Ferreira
- Sueli Aparecida Navarro
- Sílvio Carlos Duarte
- Samuel José S. Rodrigues
- Paulo Roberto Cardoso de Miranda
- Luiz Antonio M. Falcoski
- Leví Emerick
- Juarez Pires da Silva
- Heitor Mattalo Júnior

-continua...

Universidade de Brasília Cont. Info. SPP-18/76**CONFIDENCIAL**

- Florianita Coelho Biaga
- Eliane Cunha e Cruz Vieira
- Caetano Ernesto da Fonseca Costa de Araújo
- Bruno Bormann Zero
- Alberto Biriba dos Santos
- Adilson Marcondes
- Areolino Moreira do Bonfim
- Carlos José de Oliveira Michiles
- Maria Cecília Fitipaldi

Brasília-DF, 11 de novembro de 1.976

  
S.F.P.

## NOTA OFICINA

## SOBRE A CENSURA ÀS CHAPAS

Os cerceamentos à liberdade de expressão e organização que ocorrem em todo país, onde a Lei Falcão impede o debate pelo rádio e a televisão, as concessões oposicionistas são dissolvidas e os candidatos ameaçados, acontecem também dentro da UnB.

Com a marcação das eleições para o Diretório Universitário para o dia 28 de novembro, entendeu a reitoria de coibir a "Lei Falcão". Como condição para inscrição das chapas foi baixada a resolução de que o programa deveria ser colocado em anexo ("Lei Santana"), exigência essa cumprida pelas três chapas (OFICINA, CONSTRUÇÃO E UNIDADE). Mas as exigências não pararam aí. Foi exigido que esses programas deveriam ser assinados pelos integrantes das chapas e que está fora do regimento do D.U., Estatuto da Universidade e, por incrível que pareça, até mesmo da "Lei Santana".

E não parou por aí a repressão. Exigiu a reitoria que os três programas fossem refeitos. Alguns dos pontos colocados pelo decano como inviáveis foram os seguintes:

1 - Pela iluminação do Campus. Sob a alegação de que já existe um projeto da Universidade nesse sentido. A existência de um projeto não elimina a necessidade de iluminação. O projeto da Rádio Universitária existe desde a implantação da UnB e até hoje não foi concretizado.

2 - Por melhoria das condições de moradia no C.O. No entendimento da universidade isto não é atribuição dos estudantes. O que seria então ?!

3 - Pelo reconhecimento junto ao MEC de alguns cursos: Enfermagem, Engenharia Florestal, Nutrição, etc. Segundo fomos informados, esta reivindicação denigre o nome da universidade junto à opinião pública. Portanto este ponto não é admissível.

Além de citar pontos específicos, falava genericamente de adequar os programas às leis federais, estatutárias e regimentais, sem especificar em que tais leis estariam sendo feridas.

Chamamos a atenção para o fato de que a reitoria não assumiu a censura, (vetando os itens que não estivessem do seu agrado), adotando, em troca, a cômoda posição de exigir que as chapas se auto-censurassem.

A chapa UNIDADE resolveu aceitar as imposições retirando o programa que desagradava a reitoria, e está, portanto, autorizada a fazer sua campanha, gozando de todas as regalias que o decano pode oferecer.

Nós da chapa OFICINA, juntamente com os componentes da chapa CONSTRUÇÃO somos contra tal atitude que julgamos atender aos interesses da reitoria e não do Estudante.

Achamos que além de oportunista (porque assegura de QUALQUER JEITO a inscrição da chapa UNIDADE mesmo que as outras não sejam inscritas) é um descompromisso com os estudantes por abrir mão da DEFESA PÚBLICA dos seus interesses (luta contra MGA, jubileamento, melhoria do nível de ensino, etc)

As chapas OFICINA e CONSTRUÇÃO não se dispõem a adotar o programa da reitoria. Queremos e lutamos pelo D.U., mas para defender nossos interesses. Somos contra a aceitação da "lei Santana" ! Contra a censura !

Pelo D.U. !

Pela Assembleia Geral para que o estudante decida e que fazer frente a todas as arbitrariedades !

Pela Assembleia Geral para que o estudante decida o que fazer frente a "Lei Santana" !

Venha conhecer os programas que a reitoria tenta boicotar.

CHAPA OFICINA

ASSEMBLÉIA GERAL - QUINTA (11/11)

ANEX. 9 - 10h.

ANEXO 2Nível de Ensino

- 1 - Defender a melhoria do nível de ensino.
- 2 - Lutar pela reformulação dos currículos: mais práticos, menos acadêmicos e voltados para a realidade brasileira.
- 3 - Lutar pela contratação de professores, por mais monitores e melhor remuneração destes, pelo aumento do nº e da qualidade dos livros da biblioteca, pelo aumento de equipamentos e materiais para os laboratórios, por material didático gratuito (a estilas, etc.). Pela criação da comissão paritária professor-aluno como uma das formas de luta para a solução destes problemas.
- 4 - Lutar por estágio remunerado para todos os cursos, por aumento das bolsas de trabalho.
- 5 - Pela volta dos cursos de filosofia, cinema e fotografia. Pela criação de curso de Processamento de Dados em duração plang. Pelo reconhecimento dos cursos: Geografia, Engenharia Florestal, Nutrição e Enfermagem. Pela criação do turno noturno para todos os cursos da UnB. Pela volta oficial das aulas aos sábados em todos os departamentos.
- 6 - Lutar contra o MGA e o jubileamento.
- 7 - Contra qualquer forma de elitização do ensino. Contra toda e qualquer forma de implantação do ensino pago ( taxa de vestibular, cobrança de taxas nos cursos e seminários da universidade ).
- 8 - Lutar pela transformação do crédito educativo em bolsas não reembolsáveis
- 9 - Pela volta às universidades de cientistas e professores demitidos por razões políticas.
- 10 - Pelo ensino gratuito a toda população sob controle do estado.

Vida Comunitária

- 11 - Pela criação de comissão permanente de moradores do C.O. para dirigir o alojamento masculino (C.O.). Contra o policiamento dos blocos. Contra a situação de insegurança que o DAC vem criando para os moradores do C.O. (fiscalização dos apartamentos, retirada das luminárias, cobrança de colchões, ameaça de não renovação das licenças para o estudante depois de 31 de dezembro, etc.)
- 12 - Pela criação do Centro de Lazer
- 13 - Pelo Alojamento Feminino
- 14 - Pelo cumprimento do projeto inicial de construção de 8 blocos de alojamento.
- 15 - Pela volta dos transportes gratuitos no Campus.
- 16 - Pelo atendimento médico-odontológico gratuito. Pela criação de farmácia e cooperativa dos alunos vinculadas ao D.U.
- 17 - Contra o policiamento ostensivo no Campus
- 18 - Extensão e gratuidade da creche aos filhos de alunos e funcionários
- 19 - Pela Iluminação do Campus
- 20 - Restaurante universitário aberto no verão, servindo café da manhã. Melhoria da alimentação e dos preços. Contra a exploração privada das cantina melhoria das condições internas de trabalho para os funcionários. Pela realização semestral da Semana de Calouros.

21

Vida Cultural

- 21 - Criação da rádio universitária e jornal comunitário, parque gráfico. Criação de jornais das Representações Estudantis.
- 22 - Criação de cine-clubes, livraria, sebo, bar, grupo de teatro, salas de jogos, vinculados ao DU. que o DU administre os centros de lazer que estão sendo planejados pela UnB.
- 23 - Realização de palestras, conferências, seminários, onde se debata a realidade de brasileira.
- 24 - Lutar por uma universidade crítica, que seja um centro de discussão de todos os problemas da população: saúde, habitação, transportes, educação, arte, desnacionalização da economia, situação do campo.
- 25 - Pela liberdade de criação artística, maior vida cultural no campus.
- 26 - Pela liberdade de imprensa.
- 27 - Contra a censura.
- 28 - Contra o item 4 da "lei Santana".
- 29 - Contra a depredação dos cortazes.

Organização estudantil

- 30 - Pela fortalecimento das representações estudantis.
- 31 - Assembleia geral como centro das decisões do DU.
- 32 - Apoio às lutas estudantis do país.
- 33 - Pela reorganização do movimento estudantil a nível nacional e regional.
- 34 - Por liberdade de organização e expressão.
- 35 - Por um trabalho vinculado do DU com as representações estudantis, como forma de garantir a participação de todos.
- 36 - Pela revogação do 477
- 37 - Pela revogação das punições e reintegração dos colegas expulsos.  
O estudante e a população

- 38 - " articular-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções democráticas para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social do Brasil;" (item f do Regimento do DU)
- 39 - " concorrer, no âmbito de suas atividades, para a observância dos direitos fundamentais da pessoa humana" (item g do Regimento do DU.)
- 40 - Apoio às lutas populares por melhores condições de vida
- 41 - Apoio às reivindicações populares de todos os setores progressistas do país.
- 42 - Por liberdades democráticas.
- 43 - Pela revogação dos atos de excessão, anistia aos presos políticos.

## Por que CONSTRUÇÃO ?

CONFIDENCIAL

Para se entender porque CONSTRUÇÃO se lança como chapa nestas eleições para o DU, é necessário nos reportarmos à campanha eleitoral passada, para daí surgirem os elementos necessários a essa compreensão.

O grupo Construção surgiu a partir das mobilizações levadas a cabo, quando da suspensão daquela eleição com a punição de vários colegas, e fruto de divergências quanto às formas de encaminhamento do M.E., nascidas entre os elementos que, então, integravam a chapa UNIDADE.

As divergências que já existiam em relação a vários pontos, tais como: necessidade de uma participação mais ampla dos estudantes nas discussões de como levar à frente o M.E., união em torno da efetivação do D.U., se aguçaram quando da repressão que se abateu sobre a campanha eleitoral.

Diante disso, desfez-se a Chapa Unidade e dois grupos foram formados: grupo Unidade e grupo Construção. Esse fracionamento naquele momento se fez necessário para que as nossas propostas que estavam restritas ao âmbito da Chapa Unidade, fossem apresentadas a um maior número de estudantes.

Tínhamos certeza na época, e mais ainda agora, que só a ampla participação dos estudantes assegurará um Diretório livre e representativo, capaz de buscar soluções efetivas para a resolução dos nossos problemas.

A fraqueza organizativa do ME, devida à falta de um maior número de estudantes comprometidos com o DU, foi um dos elementos que permitiu não só a suspensão das eleições como também as punições subsequentes.

E, justamente por ver que a força do Movimento Estudantil está nessa ampla participação, é que CONSTRUÇÃO lançou a proposta de chapa única: buscando que todos juntos, construíssemos um Diretório Universitário a partir de sua base e, conseqüentemente, fosse reconhecido por todos como nosso instrumento de lutas. Entretanto, o pequeno grau de mobilização na Universidade e o curto alcance da campanha pela chapa única, bem como a sua não aceitação pelos grupos Unidade e Oficina, não permitiram uma discussão mais ampla desta proposta por parte de um maior número de estudantes. Porém, coerente com o conteúdo de tal campanha, CONSTRUÇÃO convocou e realizou Reunião Geral, onde se discutiu um programa para o DU, a ser encaminhado pela Chapa CONSTRUÇÃO. Não poderíamos, porque a chapa única não se concretizou, nos omitir da campanha, uma vez que acreditamos ser importante imprimir ao M.E. nossa compreensão a cerca do DU.

A presença de CONSTRUÇÃO no processo das eleições e na consolidação do DU abre a perspectiva para a ampla participação dos estudantes na efetivação do organismo que defenderá suas reivindicações.

Assembleia

AAJ. HPL. 122, 45/46

GERAL

2ª FEIRA

16/8

CONSELHO DE REPRESENTANTES

## UNIDADE

## PROPOSTA PARA A ASSEMBLEIA

Considerando a necessidade concreta de um Diretório Unversitário que seja um meio de organização e canal de expressão das opiniões e decisões de todos os estudantes;

Considerando que foi através das Representações Estudantis - mesmo com seu caráter Técnico-Administrativo e suas imposições aos candidatos ( como MGA, reprovações, etc.) - que se reorganizou o Movimento Estudantil na UnB a partir de 1974;

Considerando que o D.U. poderá ser transformado, no sentido de nossos interesses, a partir dele, tal como as Representações Estudantis;

Considerando que a representatividade do D.U. não se dá no papel mas, na prática do trabalho conjunto da maioria dos estudantes;

Considerando que o Estatuto do D.U., mesmo "castrado", contém pontos que são uma conquista evidente das mobilizações estudantis durante 3 anos;

Considerando que as finalidades do D.U., expressas no Estatuto, foram conquistadas pelos estudantes e nos permitem uma atuação prática organizativa;

Considerando que nossas infundáveis lutas pelo D.U. tem implicado no adiamento de mobilizações para a resolução de problemas como MGA, jubramento, nível de ensino, etc.;

Considerando que o concorrer entre as chapas em busca de sua representatividade perante os estudantes, proporcionará uma abertura para o debate entre as posições e um avanço qualitativo no Movimento Estudantil da UnB;

**UNIDADE** Propõe:

que as chapas participem das eleições no dia 20 de novembro e se inscrevam com um programa que, mesmo reduzido, não comprometa a atuação política em prol dos interesses e direitos dos estudantes da UnB.